

ATA DA 22ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – GEL, REALIZADA EM FRANCA – SP, NO DIA 26 DE JULHO DE 2007. Às 18h30min. do dia vinte e seis de julho de 2007, no Teatro Central da Universidade de Franca, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária do GEL, realizada em 28/07/2005; 2) Leitura da Súmula da Reunião de Negócios do GEL, realizada em 27/07/2006; 3) Informes: 3.1. Relatório administrativo e financeiro da gestão 2005-2007; 3.2. Informações sobre a revista *Estudos Lingüísticos*; 3.3. Informações sobre a organização da associação e do seminário do GEL; 4) Eleição da diretoria do GEL para o biênio 2007-2009; 5) Outros. Estiveram presentes os membros da Diretoria, gestão 2005-2007, a saber: Arnaldo Cortina (presidente), Gladis Massini-Cagliari (vice-presidente), Rosane de Andrade Berlinck (secretária), Renata Coelho Marchezan (tesoureira), e os seguintes associados do GEL, cujas assinaturas se acham recolhidas em folha de presença devidamente arquivada: Alaide Aparecida dos Santos Fernandes, Alessandra Del Ré, Anna Flora Brunelli, Cristina Carneiro Rodrigues, Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento, Elias Ribeiro da Silva, Erasmo d’Almeida Magalhães, Erotilde Goreti Pezatti, Fabiana Cristina Komesu, Fábio Fernando Lima, Fabio Wolf, Flávia Bezerra de Menezes Hirata Vale, Francisco Roberto Savioli, Geraldo Cintra, Iara Rosa Farias, José Luiz Fiorin, Lisângela Aparecida Guiraldelli, Luiz Carlos Cagliari, Luiz Gonzaga Marchezan, Marcelo Módolo, Marcos Rogério Cintra, Maria de Lourdes Ortiz Gandin Baldan, Marize Mattos Dall’Aglia Hattner, Ricardo da Silva Sobreira, Roberto Gomes Camacho, Sanderléia Roberta Longhin Thomazi, Sandra Denise Gasparini Bastos, Sebastião Carlos Leite Gonçalves, Sirio Possenti, Taísa Peres de Oliveira, Valéria Vendrame, Waldemar Ferreira Neto, Waldir Bevidas. Às 19 horas, o senhor presidente declarou aberta a sessão, lendo a pauta da reunião e passando ao seu item 1: 1) **Leitura e aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária do GEL, realizada em 28/07/2005.** A ata foi lida pela secretária e aprovada por unanimidade pelos presentes. Em seguida, passou ao item 2 da pauta: 2) **Leitura da Súmula da Reunião de Negócios do GEL, realizada em 27/07/2006.** A Súmula foi lida pela secretária e todos os presentes consideraram que ela reproduziu fielmente o que havia sido discutido durante a reunião. O senhor presidente passou ao item 3 da pauta: 3) **Informes.** Para a apresentação do Relatório administrativo e financeiro da gestão 2005-2007, o senhor presidente passou a palavra para a senhora tesoureira. Ela destacou que, do ponto de vista financeiro, a associação apresentava uma boa situação. Informou que o Seminário não deu prejuízo, já que tem sido possível financiá-lo com a verba arrecadada com inscrições, com parte das anuidades e com auxílios obtidos junto a agências de fomento. Informou, ainda, que, nos dois últimos seminários, houve uma diminuição no montante arrecadado devido à decisão de vincular a inscrição de trabalhos à filiação, sendo esse um fato já esperado, já que levou a um número menor de participantes. Mesmo assim – destacou -, ao apresentar um resumo de um balancete parcial, que o valor arrecadado com as inscrições para o 55º Seminário, com doações e outras fontes de receita provavelmente será suficiente para o pagamento do Seminário. Informou que, até o início do Seminário, o montante de receitas relativo ao evento era de R\$ 93.561,54 (noventa e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta e quatro centavos) e que há uma expectativa de superávit, o que demonstrava que a situação financeira do GEL era boa. A profª Marize Mattos Dall’Aglia Hattner perguntou o que justificava o valor outorgado pela FAPESP entrar como doação, já que ele era outorgado a uma pessoa física, um pesquisador. A senhora tesoureira disse que essa foi a solução encontrada pelo contador e

que é o mesmo procedimento adotado quanto ao pagamento dos espaços realizado pelas editoras. O senhor presidente disse que o dinheiro da FAPESP foi outorgado para ele e é como se ele doasse esse montante para o GEL. O prof. Roberto Camacho perguntou se seria necessário o GEL contar com o auxílio da FAPESP, considerando a situação financeira da associação. O prof. José Luiz Fiorin insistiu que sim, qualquer que seja o valor outorgado, pois esse auxílio entrava num esquema que permitia garantir a continuidade da associação e dos Seminários. O prof. Camacho disse que não estava falando em nome da FAPESP e apenas havia pensado que talvez esse auxílio, caso o GEL pudesse dar conta de suas despesas. O prof. Fiorin argumentou que já ocorreu, e pode eventualmente voltar a ocorrer, uma situação em que o GEL não consiga nenhum tipo de financiamento. Ele considerou que, quanto maior fosse a reserva que a associação tivesse, mais bem garantida ficaria a continuidade da associação. No que se referia ao gerenciamento da arrecadação, a senhora tesoureira considerou que seria necessário aperfeiçoar o sistema de informatização, de modo a conseguir distinguir o montante arrecadado a partir de inscrições e anuidades. Em relação à estrutura administrativa da associação, a senhora tesoureira informou que a associação foi recebida muito bem organizada: com um secretário e um técnico em informática. Aventou, ainda, a idéia, a ser avaliada em momento oportuno, de contratar o técnico em informática por tarefas, já que o fluxo de trabalho não é uniforme ao longo do ano, havendo momentos de pico (relativos à organização do Seminário). Complementarmente, o senhor presidente sugeriu que, talvez, fosse interessante contratar uma empresa especializada em informática para a manutenção e para a implementação do sistema. Na seqüência, o senhor presidente passou a palavra à senhora vice-presidente, para que apresentasse um relatório das atividades da Comissão Editorial da revista *Estudos Lingüísticos*. A senhora vice-presidente e presidente da Comissão Editorial lembrou que a revista *Estudos Lingüísticos*, considerada pela CAPES *periódico* Qualis A Nacional até dezembro de 2005, foi reclassificada como *anais de congresso* na avaliação dos Programas de Pós-Graduação, feita pela Capes relativa a 2004 e 2005, com efeito retroativo. Em seguida, relatou as providências tomadas pela Diretoria: (i) em 2005: envio de cartas de pedido de esclarecimentos ao Prof. Dr. Luiz Antonio Marcuschi, representante da área de Letras e Lingüística na Capes, ao Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro, Diretor de Avaliação da Capes, ao Prof. Dr. Benjamin Abdalla Jr, representante adjunto da área de Letras e Lingüística na Capes; convite aos representantes de área e aos membros do Comitê do Qualis na Capes para uma mesa-redonda para discutir o assunto durante o 54º Seminário do GEL, convite este recusado por todos; conversas informais com o Prof. Dr. Heronides de Melo Moura, membro do Comitê Qualis; envio de cartas de divulgação da situação da avaliação da revista *Estudos Lingüísticos* para a Diretoria da ANPOLL e para os representantes de área no CNPq; (ii) discussão da situação com associados do GEL na Reunião de Negócios, durante o 54º Seminário (Araraquara). As decisões dos associados, nesse momento, foram pela manutenção do *status* e das características do periódico da *Estudos Lingüísticos*, pela realização de gestões junto à Capes para retorno ao *status* de periódico na avaliação do Qualis, pelo desmembramento dos trabalhos aprovados em vários números da revista, que poderiam ser temáticos, todos publicados no mesmo ano; (iii) seguindo as decisões aprovadas na Reunião de Negócios, foram enviados pedidos de reconsideração à Capes, em 15/08/2006 e 18/04/2007; foi enviado ao CNPq um pedido de auxílio à publicação, inferido, sobretudo pela baixa periodicidade; foi reestruturada a revista *Estudos Lingüísticos*. A senhora vice-presidente informou que, para nenhuma das cartas e documentos enviados com pedido de esclarecimentos à Comissão do Qualis, houve resposta. Em seguida, passou a apresentar

informações sobre a elaboração do volume 36 da revista *Estudos Lingüísticos*. Esse foi desmembrado em 3 números temáticos, que foram disponibilizados *on-line* conjuntamente, no momento da realização do 55º Seminário, seguindo decisão da Reunião de Negócios. Afirmou que essa organização temática não foi uma tarefa difícil, já que a própria inscrição dos trabalhos seguia essa orientação. Comentando o processo de avaliação dos trabalhos submetidos para esse volume, a senhora vice-presidente informou que as etapas, os procedimentos e os parâmetros de avaliação foram iguais aos adotados em 2006. Foram submetidos 178 trabalhos, sendo que 22 deles (12%) estavam fora das normas, outros 36 (10%) foram recusados após avaliação e 120 (67%) foram aprovados para publicação. No processo de avaliação colaboraram pareceristas de diferentes instituições e a nota de corte decidida para a avaliação final foi 5. Somaram-se aos 120 artigos aprovados 6 trabalhos relativos a uma conferência proferida no Seminário e a 5 participações em mesas-redondas, resultando num total de 126 trabalhos publicados. Em seguida, expôs as características de cada número temático, informando o tema e o número de artigos. A senhora vice-presidente comentou que o número de trabalhos de convidados diminuiu e que uma possível razão seria que, em função da reavaliação da revista, esses teriam preferido publicar seus textos em outros veículos. A seguir, lembrou da necessidade de recomposição parcial da Comissão Editorial, já que, de acordo com as normas definidas durante a 20ª Assembléia do GEL, o mandato dos membros da Comissão era de dois anos, sendo permitida a recondução de apenas 50% dos membros, e o fato de que, na 21ª Assembléia do GEL, ficou definido que a Comissão Editorial deveria ser composta por dez membros, além de seu presidente, sendo dois representantes da USP, dois da UNICAMP, dois da UFSCar, três da UNESP e um da PUC-SP. Para a nova diretoria, a senhora vice-presidente assinalou que há questões em aberto: a viabilidade de aceitar *abstracts* em outras línguas, além do inglês; a atribuição, ou não, da presidência da Comissão Editorial a um membro da diretoria do GEL. Comentou, pela experiência que teve nessa função, que o presidente da Comissão Editorial da revista *Estudos Lingüísticos* tem que estar em contato estreito e constante com a diretoria, conhecer a fundo o sistema; assim, se não for um dos membros da diretoria, atuaria, de fato, como seu quinto membro; e a continuidade da reestruturação da revista, com a proposta de novas seções. O prof. José Luiz Fiorin disse que era muito sensata a decisão de deixar de publicar a revista em forma impressa, pois as versões *on-line* são muito mais acessíveis. Sobre a avaliação dos trabalhos para publicação, afirmou que ela era muito frouxa, porque o número de trabalhos recusados era muito baixo, e que se devia pensar em critérios mais rígidos. Sobre a exigência de *abstract* em inglês, ele afirmou que era óbvio que o *abstract* devia ser, já que o inglês é a língua de circulação de nossa época, um dos meios facilitadores da divulgação. Sobre a questão da reavaliação da Revista, o prof. Fiorin comentou que as comissões de avaliação da Capes têm operado muitas arbitrariedades, mas que não adiantava reclamar da arbitrariedade. Ele disse que era preciso esperar passar a avaliação. Disse também que os representantes de área eram sensíveis à opinião dos Coordenadores de Pós-Graduação, sugerindo que estes se organizassem para pressionar o representante de área e cobrar dele uma resposta, o que poderia ser feito por meio de uma reunião entre o representante de área e os coordenadores. Ele afirmou, ainda, que era incabível que a Capes não tivesse respondido aos pedidos de esclarecimentos encaminhados pela diretoria e que era preciso falar com o representante, não com os membros da Comissão. Afirmou que a Comissão não podia ser guiada por questões de ordem pessoal e que uma associação com a tradição e a história do GEL, que realiza um evento que ensina aos nossos estudantes a se iniciarem no universo das reuniões científicas, não podia receber esse tipo de tratamento. Comentando as sugestões do prof. Fiorin para

tornar mais rígidos os critérios de avaliação dos trabalhos submetidos à revista, a profa. Gladis Massini-Cagliari, vice-presidente, disse que isso poderia ser colocado como uma proposta a ser votada. O senhor presidente, prof. Arnaldo Cortina disse que a proposta do prof. Fiorin podia ser encaminhada para ser discutida pela próxima diretoria, juntamente com as ações a desenvolver quanto à reclassificação da revista *Estudos Lingüísticos*. Na seqüência, o senhor presidente passou a palavra à profa. Alessandra Del Ré, editora da *Revista do GEL*, para que ela apresentasse um relatório sobre a situação da Revista. A profa. informou que uma das propostas em relação à *Revista do GEL* era tentar aumentar a sua periodicidade, de modo que ela pudesse ser incluída na avaliação do Qualis e que, para isso, era preciso aumentar o número de submissões de artigos. Afirmou que, apesar de o número de submissões ter crescido nos últimos tempos, muitos têm sido recusados; uma proposta para minimizar esse quadro seria, segundo ela, convidar autores para publicarem na revista. Em seguida, abordou a discussão sobre a transformação da revista em revista *on-line*, informando a sugestão recebida da diretora técnica da Biblioteca da FCL/Araraquara, Ana Cristina Jorge, de manter uma versão impressa, mesmo que a revista passasse a ser publicada *on-line*, talvez em número menor de exemplares, para permitir o envio de exemplares para as bibliotecas. A profa. também informou que já estava aberta uma chamada para a publicação do número 2, do volume relativo a 2007. Por fim, informou que talvez metade da Comissão Editorial da Revista deveria ser renovada, por estar em término de mandato. Sobre os custos de impressão e a decisão de enviar as revistas aos sócios, o prof. Sírio Possenti disse que, se o processo de inscrição no Seminário fosse antecipado, seria possível reduzir o volume de impressão, e, portanto, os custos. Ele sugeriu que se mantivesse a revista impressa e que ela fosse entregue para os participantes do Seminário. A profa. Renata Marchezan defendeu a idéia de que a revista deveria ser um benefício do sócio, independentemente de sua participação no Seminário. O prof. Sírio afirmou que a proposta anterior (decidida na assembléia de 2005) se baseou em um fato concreto: as revistas “enclavam” e tinham que ser repassadas para a próxima diretoria. Ele disse que não era contra a entrega para os sócios, apenas que isso implicaria em despesas adicionais, e que, portanto, a implementação dessa prática dependeria de uma avaliação posterior. O prof. Fiorin disse que toda revista é avaliada pelo Qualis, mas que a maior periodicidade (semestralidade) era necessária para que a *Revista do GEL* pudesse vir a ser avaliada como Qualis A. O prof. Sírio chamou a atenção para a importância da Comissão Editorial não ser alterada todos os anos, de modo a permitir uma política editorial. Ele sugeriu que fossem seguidas as seguintes etapas: aguardar as submissões, avaliar a viabilidade do número e fazer contacto com possíveis autores, caso houvesse poucos trabalhos submetidos. O prof. Arnaldo Cortina, presidente, informou que uma das dificuldades que ocorreram em relação ao controle dos sócios (que repercutiu na distribuição da *Revista do GEL*) foi causada pela necessidade de reformular o sistema de informatização vindo da Unicamp para a UNESP. Nesse processo foi preciso, primeiro, fazer uma identificação do sócio, e montar uma forma de desvincular a anuidade da inscrição; no curso dessa reformulação muitos sócios antigos acabaram “sumindo” do site, o que tornou necessária a solicitação de um cadastramento. Dando seqüência, o senhor presidente complementou os informes a respeito do processo de informatização da associação. Ele comentou as inúmeras dificuldades de relacionamento com pessoas por intermédio de um site: as pessoas muitas vezes não costumam acessar o site para obter informações, preferindo telefonar para a secretaria do GEL, o que revelava ainda uma falta de cultura digital. Para a nova diretoria, sugeriu pensar numa reformulação da página do GEL, de forma que sua configuração não exija acessar muitos links para chegar aos lugares, pois ter de acessar muitos lugares causa dispersão. Com relação ao

Caderno de Resumos em versão *on-line*, que, além dos ganhos em termos de custo, criou um recurso que tem um grande potencial de buscas (por tema, por autor, por assunto, etc.). O senhor presidente afirmou que as pessoas desconhecem essa riqueza, que era preciso investir na divulgação dessas possibilidades, de modo a “educar” os usuários, e que esse devesse ser um dos investimentos das diretorias vindouras. Findos os informes, a prof^a Cristina Carneiro fez um pedido de esclarecimento a respeito da adequação do GEL ao novo Código Civil. Ela perguntou se havia um prazo e o senhor presidente Arnaldo disse que, até onde estava informado, não havia um prazo fixo para associações como a do GEL. A prof^a Cristina Carneiro disse que o prazo de Fundações havia acabado no ano passado. O presidente declarou que a diretoria obteria informações a esse respeito e tomaria as providências necessárias. Passou-se ao item seguinte da pauta: **4) Eleição da Nova Diretoria, para o biênio 2007-2009**. O senhor presidente apresentou a chapa única, concorrendo à diretoria, composta pelo Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves, na função de presidente, pela Prof^a. Dra. Fabiana Cristina Komesu, na função de vice-presidente, pela Prof^a. Dra. Sandra Denise Gasparini-Bastos, na função de secretária e pela Prof^a. Dra. Anna Flora Brunelli, na função de tesoureira, todos docentes do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), da UNESP, *campus* de São José do Rio Preto. O senhor presidente apresentou uma proposta de encaminhamento para que a eleição fosse feita por aclamação, o que foi aceito pela plenária. Feita a aclamação, o senhor presidente declarou eleita e empossada a nova diretoria. O prof. Sebastião Carlos Leite Gonçalves, novo presidente eleito, agradeceu, em seu nome e de suas colegas, a confiança depositada neles pelos associados, afirmou estarem conscientes da responsabilidade que estavam assumindo e que pretendiam dar continuidade ao bom trabalho de gestão que tinha sido realizado até então. O prof. Fiorin manifestou um voto de louvor à diretoria que encerrava sua gestão, solicitando que esse constasse em ata. O senhor presidente, prof. Arnaldo Cortina, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembléia, da qual eu, Rosane de Andrade Berlinck, secretária, lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente e por mim. Franca, 26 de julho de 2007.